

## EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E A HUMANIZAÇÃO NA RADIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Nívia Cristiane Ferreira Brandão Soares<sup>1</sup>, Joyce Caroline de Oliveira Sousa<sup>2</sup>, Catiane Raquel Sousa Fernandes<sup>3</sup>, José Ronildo da Costa<sup>4</sup>, Maria do Socorro da Conceição Silva<sup>5</sup>, Alane da Silva Torres<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Hospital de Urgência de Teresina, (niviacristianny@hotmail.com)

<sup>2</sup> NPCAR, (sousajoyce02@gmail.com)

<sup>3</sup> SENAC, (catianersousa@gmail.com)

<sup>4</sup> Hospital Universitário, (ronildo156@hotmail.com)

<sup>5</sup> NPCAR, (mariadosocorrorm29@gmail.com)

<sup>6</sup> EBSEH, (alane-torres@hotmail.com)

### Resumo

**Objetivos:** discorrer sobre os desafios e a importância de uma atuação multiprofissional humanizada no cuidado ao paciente oncológico submetido à radioterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (BVSMS), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e no Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) mediante o uso dos descritores controlados em saúde: humanização, radioterapia e atuação profissional. A amostra inicial era de 78 de publicações, entretanto após a aplicação dos critérios de inclusão: estudos que atendessem o objetivo proposto; recorte temporal de 2017 à 2021; artigos e outros tipos de fontes bibliográficas primárias completas; redigidas no idioma português; e disponíveis na íntegra para posterior consulta que após uma análise minuciosa, a amostra foi formada por 8 estudos. **Resultados:** É importante sempre destacar que os profissionais que atuam no tratamento oncológico precisam ser dotados de: conhecimento de qualidade e poder de interpretação de toda a realidade biopsicossocial que circunda o binômio paciente-profissional. **Conclusões:** Os profissionais da equipe multidisciplinar de um setor de radioterapia por estarem em contato direto com o paciente oncológico devem atentar-se da relevância da prestação de um atendimento humanizado e individualizado, visto que ao acolher as necessidades do paciente e de sua família estabelece-se uma relação de confiabilidade favorecendo ao desenvolvimento das relações interpessoais vitais para o sucesso da terapêutica.

**Palavras-chave:** Atendimento; Equipe Multidisciplinar; Radioterapia.

**Área Temática:** Temas Livres

**Modalidade:** Resumo expandido

Nas práticas de saúde, a humanização pode ser compreendida como um vínculo entre profissionais e usuários. Todas as ações de prestação de serviços no cuidado ao indivíduo devem ser centradas no respeito aos sujeitos e configurar o pleno reflexo de uma atitude ética e humana. Em outro sentido conceitual, a humanização pode estar associada à adoção e a qualidade do cuidado prestado, que incluiria a valorização dos trabalhadores e o reconhecimento dos direitos dos usuários (MOREIRA, 2015).

A assistência prestada ao paciente oncológico envolve uma situação de atuação profissional de grande complexidade por englobar a abordagem de preconceitos e tabus existentes. O misticismo recai principalmente na palavra e na citação do câncer, como condição patológica carregada de ideais de maldição e morte (NUNES, 2016).

O atendimento de radioterapia é administrado por uma equipe multidisciplinar, constituída de diversos especialistas altamente qualificados, cada um responsável por diferentes cuidados e demandas de cada paciente, entre eles: oncologista, rádio oncologista, físico médico, dosimetristas, técnico de radioterapia, técnico em enfermagem, radiologista, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo (ONCOGUIA, 2015).

A humanização em oncologia é extremamente relevante e exige um envolvimento de toda equipe multidisciplinar. Visto que o processo de recuperação do paciente oncológico envolve os processos clínicos, psicológicos e sociais, bem como a participação de pacientes, familiares e profissionais (NUNES, 2016). O profissional de saúde integrante da equipe multidisciplinar deve reconhecer a real importância de cuidar e ou humanizar o tratamento oncológico (SANTOS, 2017).

O cuidado integral ao paciente oncológico envolve múltiplas categorias profissionais e resulta em um desafio cotidiano por correlacionar-se a: morte e a vida ; ressurgimento e a finitude; conformação e o desajuste emocional do indivíduo que diariamente luta por sua sobrevivência.

O presente estudo deve ser realizado não somente pela relevância do tema, mais pela direta contribuição no campo da saúde. Assim, com a execução do mesmo objetiva-se discorrer sobre os desafios e a importância de uma atuação multiprofissional humanizada no cuidado ao paciente oncológico submetido à radioterapia.

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa corresponde à técnica metodológica que condensa pesquisas anteriores e tira conclusões globais e pertinentes a despeito de um corpo de literatura específica, permitindo a construção de uma análise ampla, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, resultando em uma nova aprendizagem (JULIÃO et al.,2021).

A seleção dos artigos foi realizada na segunda quinzena do mês de maio de 2021, por meio da utilização de descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS): humanização, radioterapia e atuação profissional. Com esta definição, foram realizadas buscas com associações dos termos, a partir do operador booleano AND, na: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (BVSMS), Scientific Electronic Library Online(SCIELO), Literatura Latino-Americana e no Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Após a seleção prévia dos artigos, a amostra inicial continha 78 estudos, sendo estes assim distribuídos: 26 na BVSMS, 4 na MEDLINE, 21 na SCIELO e 27 na LILACS.

Os critérios de elegibilidade para a inclusão da publicação bibliográfica na amostra foram previamente determinados e apresentavam-se como: estudos que atendessem o objetivo proposto; recorte temporal de 2017 à 2021; artigos e outras tipos de fontes bibliográficas primárias completas; redação no idioma português; e disponibilidade na íntegra para posterior consulta.

A partir dos resultados da busca, foi executado um minucioso trabalho de eliminação de fontes bibliográficas não correlatas ao objetivo do estudo; publicações não disponíveis de forma gratuita na íntegra e arquivos duplicados.

Após análise, observou-se a seguinte distribuição: MEDLINE (0), LILACS (3); SCIELO (3) e BVSMS (2), somando-se 8 estudos que se adequavam aos critérios de inclusão, compondo a amostra final desta revisão integrativa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo “humanização” tem sido empregado de forma constante no âmbito da saúde. Pode-se afirmar que a humanização constitui a base de um amplo conjunto de iniciativas, entretanto não possui uma definição mais clara, geralmente, designa a forma de assistência que valoriza a qualidade do cuidado do ponto de vista técnico associada ao reconhecimento

dos direitos do paciente (considerando sua subjetividade e cultura), além do reconhecimento do profissional (COUTO et al ,2019).

A humanização na saúde é constituída de aspectos que se interrelacionam e envolve o enfoque nas três linhas de ação: acolhimento e direito ao usuário; trabalho dos profissionais; e construção de uma nova cultura organizacional humanizada (PESSINI, 2017). Toda e qualquer atividade profissional executada em segmento de saúde envolve diretamente o respeito e ainda o cuidado integral ao outro indivíduo.

É de extrema importância para o paciente oncológico à realização e a oferta de um tratamento digno, solidário e acolhedor por parte dos profissionais de saúde (LORENZZONI et al,2019). O acolhimento do profissional ao paciente oncológico inicia-se desde sua chegada, responsabilizando-se integralmente por ele, ouvindo sua queixa, permitindo que ele expresse suas preocupações, angústias, e ao mesmo tempo, colocando os limites necessários (CORREIA et al , 2020).

O processo de trabalho com pacientes oncológicos na radioterapia é fundamentado na equipe de cunho multidisciplinar. Estes profissionais enfrentam diariamente dificuldades interprofissionais inerentes à sua prática, como diferenças de personalidade, de formação e de opiniões (PEDUZZI;MOLIN,2021).

É importante sempre destacar que os profissionais que atuam no tratamento oncológico precisam ser dotados de: conhecimento de qualidade; capacidade de analisar o contexto social que envolve os pacientes e seus familiares; poder de interpretação de toda a realidade biopsicossocial que circunda o binômio paciente-profissional (SALVADOR et al , 2019;SILVA et al, 2018).

#### **4 CONCLUSÃO**

No tratamento radioterápico, a relação profissional com o paciente acontece diariamente e cabem aos profissionais considerar o paciente como um ser individualizado dotado de dúvidas, medos e anseios.

Os profissionais da equipe multidisciplinar que atuam no setor de radioterapia devem prezar pelo estabelecimento de um atendimento humanizado durante o contato com o paciente visto que a comunicação é vital para a aquisição de uma boa relação paciente-profissional, isto propicia a melhoria da eficiência e execução do tratamento ao qual o paciente é submetido.

## REFERÊNCIAS

COUTO, A. C. A. do; MONTEIRO, F. L. R.; QUEIROZ, J. da C. **Atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos/assistência domiciliar**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, 2019.

INSTITUTO ONCOGUIA. **Radioterapia**. 2015. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/a-prostata/770/149>. Acesso em: 28 mai. 2021.

JULIÃO, J. M.; DA SILVA MELO, K.; FERNANDES BANDEIRA, F.; PEREIRA BEZERRA, Y.; DE FIGUEIREDO ANDRADE, J.; MARQUES DA SILVA, M. Importância da linguagem padronizada na assistência de enfermagem a portadores de lesões de pele: revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. e-021016, 1 fev. 2021.

LORENZZONI, A. M.; VILELA, A. F. B.; DE SOUZA ROGRIGUES, F.S. Equipe multiprofissional nos cuidados paliativos em oncologia: uma revisão integrativa. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 7, n. 1, p. 34-48, 2019.

MOREIRA, M.A. D. M. et al. Políticas públicas de humanização: revisão integrativa da literatura. **Ciênc. saúde coletiva [online]**. 2015, vol.20, n.10, pp.3231-3242. ISSN 1413-8123. Disponível em : <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152010.10462014> .Acesso em : 01 jun.2021.

MOLIN, A. et al. Cuidados Paliativos na assistência hospitalar: A percepção da equipe multiprofissional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1962-1976, 2021.

NUNES, C.H.P. Relação médico-paciente em cancerologia. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, mai./jun., v29(3);p:199-202; 2016.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103-109. 2018. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/pdf/cobem07/peduzzi\\_cobem\\_07.pdf](http://www.fnepas.org.br/pdf/cobem07/peduzzi_cobem_07.pdf). Acesso em :03 jun.2021

PESSINI, L.B.C. **Problemas atuais de bioética**. 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola; Centro Universitário São Camilo, 2017. 527 p.

SALVADOR, C. et al. CUIDADOS DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA EM RADIOTERAPIA. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, 2019.

SANTOS, C.R.;MATOS, A.K.A.M.;GARCIA, G.P.P. **Humanização na Enfermagem em Pacientes oncológicos**.2017.

SILVA, P. R. C. et al. **O olhar da equipe multiprofissional acerca dos cuidados paliativos em oncologia: sua formação, experiência, desafios e avanços na sua atuação**. 2018. 22 f.

